

PERA/2223/1600140 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Pedro Lopes Ferreira

Rui Pimenta

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Santarém

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Gestão E Tecnologia De Santarém

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação): Escola Superior De Gestão E Tecnologia De Santarém

Escola Superior De Saúde De Santarém

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Gestão de Unidades de Saude

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. 1552815529_Plano de estudos.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão e Administração

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

345

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

720

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
Foi solicitado aumento de número de vagas para 45 junto da A3ES, tendo sido aprovado a 26 de março de 2018. O pedido resultou da elevada procura do ciclo de estudos. Foram reforçados os recursos afetos.

Atendendo a que a elevada procura se mantém, solicita-se que se fixe o número máximo de admissões em 45.

1.11. Condições específicas de ingresso. Licenciados das áreas de gestão, contabilidade, economia e áreas de saúde em geral que pretendam seguir uma carreira profissional no sector da saúde.

Licenciados em Enfermagem, Medicina, Ciências Farmacêuticas e Profissionais de organismos e instituições do setor da saúde, que exerçam a sua atividade nesta área ou afins, e que pretendam aprofundar ou consolidar os seus conhecimentos na área da gestão.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado: Considerando a importância da valorização das áreas científicas e a partilha de espaços entre as escolas responsáveis pela conceção e lecionação do curso, propomos que as atividades letivas ocorram alternadamente na Escola Superior de Saúde e na Escola Superior de Gestão e Tecnologia.

Esta proposta permite integrar conhecimentos entre as duas áreas científicas - a Saúde e a Gestão - num contexto de formação diferenciado.

1.14. Eventuais observações da CAE: Após a avaliação anterior, as instituições proponentes solicitaram à A3ES o aumento de 30 para 45, não tendo, no entanto, proposto qualquer alteração na estrutura curricular ou no plano de estudos.

Em relação ao local onde o ciclo de estudos é ministrado, não percebemos perfeitamente o que os proponentes pretendem significar com a frase “as atividades letivas ocorram alternadamente na Escola Superior de Saúde e na Escola Superior de Gestão e Tecnologia”, uma vez que, se a alternância for anual, a desejável integração de “conhecimentos entre as duas áreas científicas - a Saúde e a Gestão - num contexto de formação diferenciado” não é facilmente exequível num curso como este com três semestres em que a componente letiva ocupa essencialmente os dois primeiros semestres.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global A coordenação deste ciclo de estudos é assegurada por duas docentes: uma com formação em gestão e economia da saúde e outra em saúde e qualidade. Ambas as coordenadoras têm experiência de liderança em projetos de investigação aplicados na área do ciclo de estudos.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio (86,6%), academicamente qualificado (91,3%) e especializado (72,7%). 86,6% dos docentes possui uma ligação à instituição superior a 3 anos.

No entanto, esta CAE desconhece a adequação da carga horária do pessoal docente.

2.6.2. Pontos fortes Corpo docente altamente qualificado

2.6.3. Recomendações de melhoria Poderia ser incentivado a inscrição em doutoramento do docente que ainda não detém o grau.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global Não é perceptível qual a afetação do pessoal não docente ao ciclo de estudos em apreço, uma vez que todos os serviços e gabinetes prestam apoio aos vários ciclos de estudos. O corpo não-académico é composto por colaboradores distribuídos pelas diferentes categorias funcionais. Segundo o ponto 4.2 do Pedido, cerca de 47% têm habilitação de nível superior, 17% dos quais detentores de mestrado.

De notar que a informação em 4.1 é conflituante e não se encontra em conformidade com a informação do ponto 4.2.

Além disso, não se especifica as qualificações dos funcionários dos serviços académicos nem a dinâmica formativa do mesmo.

3.4.2. Pontos fortes Nada a assinalar.

3.4.3. Recomendações de melhoria Caso não existam, recomendamos a implementação de políticas de dinâmica formativa do pessoal não docente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1.Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1.Apreciação globalProcura sustentada do ciclo de estudos. Geograficamente, o curso começou por ser muito regional, mas mais recentemente tem alargado significativamente a sua área de cobertura. No período em análise, últimos três anos, houve em média 1,1 candidatos por cada vaga. No entanto, importa referir que o número de estudantes efetivamente inscritos pela primeira vez no 1º ano, neste período, nunca atingiu o número de vagas.

A maioria dos estudantes é do sexo feminino, com formação de base variada.

4.2.2.Pontos fortesProcura sustentada do ciclo de estudos.

4.2.3.Recomendações de melhoriaNada a assinalar.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1.Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Não

5.2.Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1.Apreciação globalEficácia formativa demasiado baixa. Nos últimos três anos, o número de diplomados é de 23 (11+2+10), isto é, cerca de 18% dos alunos que se inscrevem no curso concluem o grau, isto apesar de, segundo os proponentes, cerca de 100% dos alunos completarem a parte curricular do ciclo de estudos. De igual forma o número de inscritos no 2º ano quase duplica os do 1ºano.

No que diz respeito à empregabilidade e, de novo, de acordo com os proponentes, nos últimos seis anos de funcionamento deste Mestrado, “nenhum estudante se encontrava em situação de desemprego”.

5.3.2.Pontos fortesAlgum reconhecimento por parte das entidades empregadoras, uma vez que em algumas situações, a formação foi catalisadora da progressão da carreira.

5.3.3.Recomendações de melhoriaRecomenda-se:

a) o desenvolvimento de ações orientadas para a diminuição do número de estudantes que não completam a parte final do ciclo de estudos, permitindo a melhoria da eficiência formativa, nomeadamente a implementação de mecanismos de acompanhamento dos projetos e das dissertações que permitam que as mesmas chegam ao seu término e se desenvolvam nos prazos programados;

b) a promoção de uma maior aproximação às organizações e empresas do setor da saúde no primeiro semestre do 2º ano no âmbito da unidade curricular de Dissertação/Projeto.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global Dos 14 docentes referidos pertencentes ao corpo docente, quatro estão integrados em unidades de investigação com classificação de Bom e outros cinco em unidades de investigação com classificação Muito Bom.

Ao nível da produção científica, a maioria dos docentes afetos ao ciclo de estudos tem publicações em jornais nacionais e internacionais nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, embora em número reduzido.

Ao nível das atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, as instituições referem a celebração de protocolos de colaboração com entidades de saúde. As instituições referem também que os docentes estiveram envolvidos em seis projetos de investigação totalizando um investimento de cerca de 800.000 de euros.

6.6.2. Pontos fortes Existência de unidades de investigação com classificação Bom ou Muito Bom em que parte dos docentes estão integrados.

6.6.3. Recomendações de melhoria Com base nas informações recolhidas, recomenda-se que se incremente a publicação dos docentes e dos estudantes em revistas de circulação internacional de elevado impacto e, aos docentes com níveis de produção mais baixa, sejam proporcionadas melhores condições para a realização de investigação de qualidade e que sejam criados incentivos de modo a

aumentar a taxa de integração de docentes em unidades de investigação nas áreas fundamentais do ciclo de estudos.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1.Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2.Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3.Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1.Apreciação globalFracca mobilidade dos mestrandos e uma boa mobilidade dos docentes que poderá potenciar o incremento da internacionalização. Além disso, a cooperação em projetos internacionais irá certamente contribuir para a internacionalização.

No entanto, não se deve ignorar que a inexistência de mobilidade ao nível dos estudantes pode explicar-se pelo facto de a grande maioria serem profissionais de saúde já a trabalhar no momento em que se inscrevem no ciclo de estudos o que, por outro lado, também é positivo.

7.4.2.Pontos fortesNada a assinalar

7.4.3.Recomendações de melhoriaIncrementar, sempre que possível, a mobilidade dos estudantes.

Por outro lado, as inúmeras colaborações internacionais que têm no âmbito dos programas de mobilidade devem ser aproveitadas para encorajar docentes de outras universidades ou politécnicos a apresentar seminários na área do ciclo de estudos. O recurso aos docentes convidados poderá também contribuir para a internacionalização do ciclo de estudos.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1.Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2.Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável) Nada a assinalar

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global O IPSantarém dispõe de um Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade com o objetivo de promover a política da qualidade definida por um Manual da Qualidade. Segundo o documento enviado, ambas as instituições têm uma Comissão para a Avaliação e Qualidade, apoiada pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPSantarém.

No fim de cada semestre, os estudantes participam em inquéritos pedagógicos e no fim de cada ano são aplicados inquéritos aos docentes. Além destes é implementado anualmente um inquérito sobre o Curso e a Escola.

Estes mecanismos de autoavaliação regular são da responsabilidade do Conselho para a Avaliação e Qualidade.

8.7.2. Pontos fortes Existência de um sistema interno de garantia da qualidade do IPSantarém.

8.7.3. Recomendações de melhoria Nada a assinalar

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior Tal como as entidades proponentes referem, desde a última avaliação, não houve alteração na estrutura curricular ou no plano de estudos. Houve, no entanto, alterações relativas à disponibilização de software licenciado necessário à lecionação, desenvolvimento de trabalhos/projetos e investigação em qualquer ponto geográfico de acesso através de VPN, caso se encontrem fora do campus. Foi também disponibilizada a plataforma Microsoft Azure Education para acesso a ferramentas de software de apoio ao ciclo de estudos. Reforçaram-se parcerias e protocolos com unidades de saúde e aumentou-se a participação ativa dos docentes do curso como investigadores responsáveis ou investigadores em projetos financiados. Em termos de estruturas de apoio, foi criado um Gabinete de eLearning para promover a inovação pedagógica.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura Da análise SWOT efetuada pelos proponentes, foram apresentadas as seguintes propostas de ações de melhoria: (i) Reforçar o acervo bibliográfico; (ii) sensibilizar os estudantes para a mobilidade internacional; (iii) alteração do plano de estudos, passando para o início do curso a unidade curricular de metodologia; e (iv) reforçar a participação de estudantes em projetos de investigação.

Esta CAE concorda com todas as propostas de melhoria. No entanto, o ponto (ii), a manter-se o perfil dos candidatos, parece não ser facilmente exequível.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular As entidades proponentes apresentam as seguintes alterações:

(i) estabelecer em 30% a o ensino à distância; (ii) transferir a unidade curricular 'Metodologia' para o início do 1º ano; (iii) criação da unidade curricular de 'Business Intelligence para a Saúde' em substituição da unidade curricular de 'Sistemas de Informação em Saúde' e da unidade curricular 'Gestão da Inovação e Empreendedorismo em Saúde' em substituição da unidade curricular 'Gestão da Inovação e do Risco'; e (iv) Atribuição de 30 ECTS às unidades curriculares de Dissertação e Trabalho de Projeto.

Em relação ao estabelecimento de percentagens de aulas em regime presencial e em regime à distância, parece-nos ser uma decisão do IPSantarém e da Coordenação do Mestrado face às circunstâncias em cada ano que melhor otimizem a lecionação e a participação dos estudantes. Por isso, esta CAE não manifesta qualquer oposição.

No que respeita à transferência da unidade curricular 'Metodologia', concordamos com a proposta. Chamamos, no entanto, à atenção para a necessidade de reajuste das unidades de crédito das restantes unidades curriculares do primeiro semestre do primeiro ano. É nosso entender que esta mudança implica a não continuidade da unidade curricular 'Turismo em Saúde' definida no Despacho nº 6503/2017.

Além disso, esta CAE não vê razões fortes para as propostas de substituição dos nomes de duas unidades curriculares. Por um lado, os respetivos programas poderiam perfeitamente enquadrar estes novos conteúdos e, por outro, se a Coordenação pretender ir acompanhando temas mais atuais que se não encaixem nas unidades curriculares oferecidas, a melhor solução poderia ser criar unidades optativas que pudessem ser geridas anualmente pelas Escolas.

Por fim, a alteração dos ECTS das unidades curriculares alternativas de 'Dissertação' e 'Trabalho de Projeto' fazem todo o sentido, embora as entidades proponentes nada digam explicitamente relativamente à unidade curricular 'Projeto de Investigação'.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) <sem resposta>

11.2. Observações <sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos Aspectos positivos:

- Ciclo de estudos com procura sustentada e com boa cobertura geográfica;
- Corpo docente qualificado, especializado e com ligação estável à instituição com um perfil adequado da coordenação;
- Boa ligação às organizações regionais de saúde;
- Boa estratégia da aposta no e-learning.

Aspectos a melhorar:

- Incrementar a eficácia formativa;
- Melhor acompanhamento dos estudantes no segundo ano do curso, eventualmente com a criação de apresentações periódicas do desenvolvimento do trabalho;
- Aumento da produção científica dos docentes em revistas internacionais de elevado impacto e sua integração em centro de investigação com elevada classificação.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3.Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4.Condições:As ações de melhoria apresentadas no pedido são pertinentes.